Pioneiro em toda a região, o novo projeto da autarquia da Madalena "Histórias sem Idade" faz dos livros verdadeiras âncora da memória, numa ponte entre o passado e o presente, que pretende melhorar a qualidade de vida de dezenas de idosos da Santa Casa da Misericórdia da Madalena, através da estimulação cognitiva da sua memória, combatendo este deficit tão comum na Terceira Idade.

Mais de duas dezenas de idosos da Santa Casa da Misericórdia do Concelho participaram, quinta-feira, na primeira sessão do projeto "História Sem Idade", um programa completamente inovador desenvolvido pela Biblioteca Municipal, com o intuito de estimular a memória dos seniores do Concelho, através do recurso a livros que retratam vivências do antigamente

Na primeira sessão, a obra escolhida foi "O Milhafre do Arrife", do escritor picaroto José Carlos Costa, que trouxe à lembrança dos mais velhos a alegria de receber uma saca de roupa da

América, arrebatando sorrisos genuínos e comovidas recordações, entre os idosos.

Na narrativa, a oferenda da Diáspora chega no Natal, dando origem a outro tema de debate, a vivência desta festividade no século passado, em que a pobreza e o fervor religioso de outrora contrastavam com a opulência e desapego da atualidade, o que voltou a animar a conversa entre os participantes.

Sempre com os mais velhos do Município no coração, a autarquia pretende futuramente replicar o projeto com outros grupos de idosos do Concelho, combatendo este grave problema de saúde, o Défice Cognitivo Ligeiro (DCL), tão frequente, como ignorado na população sénior.